



TIPOLOGIA DAS PRAIAS DO LITORAL FLUMINENSE

Karlany Nascimento Brandão, Eduardo Manuel Rosa Bulhões.

O Litoral Fluminense é composto por praias arenosas e costões rochosos distribuídos na linha de costa e nas ilhas continentais. Esses elementos diferenciam-se através de aspectos morfométricos e morfológicos. Villwock *et al* (2005) evidenciam o quanto a interação e a dinâmica das placas continentais e oceânicas resultam na morfologia da costa, como também em sua dinâmica quanto as ondas e correntes. Desse modo, as zonas costeiras estão em contínua transformação, de acordo com o processo tectônico global que é capaz de gerar consequências em escala local. O objetivo deste estudo é mapear na escala de detalhe as praias arenosas do Litoral Fluminense e classificá-las inicialmente entre praias de enseada ou praias retilíneas. Foi utilizado o conceito de fronteira seco-molhado para delimitação da linha de costa e estas foram delineadas utilizando-se, inicialmente, as imagens de satélite disponíveis no programa Google Earth Pro. O processamento dos dados vetoriais gerados foi feito com suporte dos programas QGis e ArcMap, assim como a geração dos resultados iniciais. Esses resultados apontam a ocorrência de 1.090 praias arenosas por toda extensão do litoral, as quais são classificadas entre praias de enseadas e retilíneas. Utilizou-se a macrocompartimentação do litoral proposta por Muehe (1998) que subdivide a linha de costa de interesse entre: litoral da Bacia de Campos, dos Cordões Litorâneos e das Escarpas Cristalinas Norte. Do total de praias demarcadas, 412 são caracterizadas como praias de enseada e 676 como praias retilíneas, onde a primeira é mais evidente no litoral das Escarpas Cristalinas Norte, devido a sua geomorfologia do litoral de aspecto afogado. É importante entender o sistema praial de uma determinada região devido grande parte do litoral brasileiro ser ocupado pela população, principalmente o Litoral Fluminense. Quando identificada a tipologia das praias deste litoral abre-se espaço para análise das dinâmicas ali existentes e assim cria-se uma margem para possíveis medidas de gestão costeira afim de prevenir contra possíveis eventos naturais, os quais podem atingir a costa.

Palavras-chave: Praias de Enseada, Praias Retilíneas, Macrocompartimento do Litoral.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense.